

APRESENTAÇÃO

A Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul permanece, em 2025, cumprindo seus deveres editoriais. A aderência à publicação ética e às normas estabelecidas pelo Ministério da Educação, sobretudo às do Qualis, pauta a revista nos últimos dez anos, desde que ela foi digitalizada. Esperamos, com isso, preservar e aprimorar a qualidade acadêmica do periódico, contribuindo com a veiculação das pesquisas científicas voltadas ao Estado do Rio Grande do Sul. A continuidade dos trabalhos se dá, agora, com a publicação deste primeiro número de 2025.

Enchentes marcam a história do Rio Grande do Sul. No entanto, em 2024, a sociedade enfrentou uma das mais severas já registradas. Os impactos sociais, econômicos e sobre a vida das pessoas foram severos. Vidas foram ceifadas e inúmeras outras tiveram sua trajetória alterada. Mesmo que já tenha se passado um ano, as marcas desse acontecimento continuam, assim como o receio de outras e as obras para tentar evitar que algo dessa magnitude se repita no Estado.

A escolha de fazer um dossiê sobre as enchentes se dá pela importância do tema. Um aspecto relevante é auxiliar na promoção da história desse acontecimento. Foi aberto um espaço específico para isso, com narrativas de envolvidos e vítimas dos acontecimentos. Trata-se de um modelo no qual os artigos científicos existem, mas são seguidos por documentos formadores de memória, capazes de servir, no futuro, para que as pessoas entendam o que foram esses acontecimentos. Essa tentativa de ampliar as perspectivas, trazendo pessoas que, de outra forma, não escreveriam especificamente sobre a tragédia na forma de artigo científico, foi o principal desafio enfrentado neste número.

Esse objetivo foi alcançado com um número relevante de contribuições sobre a enchente. Isso se deu na forma de três artigos científicos, produzidos já sobre a tragédia, e outros oito documentos de contribuição nos espaços de documentação voltados à memória dos acontecimentos. Ao todo, um conjunto capaz de contribuir com o corpo documental e de pesquisa que certamente se formará ao longo dos próximos anos.

Além dos documentos próprios do dossiê, a revista seguiu sua trajetória de receber artigos em fluxo contínuo relacionados às suas linhas editoriais. O caráter interdisciplinar se manteve. Temas de história política e cultural, desenvolvimento do território, artes e infraestrutura estadual foram trazidos por pesquisadores de várias instituições respeitadas no Estado. Poder publicar esses artigos é de grande importância, pois os anos seguidos dessas publicações dão à revista sua principal finalidade: defender e apresentar a ciência produzida no Rio Grande do Sul.

Assim, agradecemos às instituições, aos pesquisadores e aos avaliadores. Neste número, também agradecemos aos afetados pelas enchentes, que enriqueceram os acontecimentos com suas histórias, memórias e produções. Esperamos que a revista possa trazer reflexões hoje e no futuro, contribuindo, com tais esforços, para a promoção das ciências. Em um momento de graves dificuldades, desejamos que esses esforços tragam um pouco de alento, solidariedade e também ideias para superar, nas diversas formas em que precisam ser superados, os acontecimentos enfrentados pela nossa sociedade.

Wagner Silveira Feloniuk

Dr. Miguel Frederico do Espírito Santo
Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul

Dr. Wagner Silveira Feloniuk
Organização do Dossiê “Enchente de 2024”

Dr. Antônio Carlos Hohlfeldt
Dr. Fábio Kühn
Me. Heinrich Hasenack
Comissão da Revista

Dr. Gustavo Castagna Machado
Dr. José Carlos da Silva Cardozo
Bel^a. Priscila Pereira Pinto
Ma. Thais Nunes Feijó
Dr. Wagner Silveira Feloniuk
Comissão Executiva

Carlos Otaviano Passos
Tiago Leles de Oliveira
Editor-Junior